

Os setores que serão beneficiados pelos recursos do oitavo leilão

por Mário Zamarian Filho
de São Paulo

Ao arrematar, no 8º Leilão de Conversão da Dívida Externa em Investimentos de Risco no País, realizado na quinta-feira na Bolsa de Valores do Extremo Sul (BVES), em Porto Alegre (RS), um montante de US\$ 24,7 milhões do total de US\$ 75 milhões destinados à área livre, e US\$ 1 milhão do total destinado à área incentivada, a corretora do Unibanco atuou em nome de seis clientes.

A informação foi prestada a este jornal por Flávio Magalhães Veras, diretor executivo da área internacional do banco, que, entretanto evitou declinar nomes. Veras limitou-se a dizer que um deles responde por US\$ 7 milhões do total arrematado pela corretora na área livre e que outro responde pelo total arrematado na área incentivada, de US\$ 1 milhão.

O diretor do Unibanco adiantou, porém, que os re-

ursos serão aplicados nos setores de papel, financeiro e de máquinas eletrônicas. Veras disse que em oito leilões a corretora do Unibanco já arrematou pouco mais de US\$ 100 milhões, atuando em nome de quinze clientes.

Outra corretora participante do leilão de quinta-feira, a Iochpe S.A. Corretora de Valores Mobiliários, ficou com US\$ 5,3 milhões dos recursos destinados à área livre. David Flitterman, diretor da área de "corporate finance" do Banco Iochpe, informou que a corretora atuou em nome de dois clientes, que não quis revelar, e disse que os recursos serão investidos no setor têxtil, em um caso, e no setor de materiais elétricos, no segundo. Desde o primeiro leilão de conversão da dívida, realizado em 29 de março na Bolsa de Valores de São Paulo, a corretora Iochpe já arrematou, segundo Flitterman, US\$ 42,3 milhões.

O Banco de Investimen-

tos Garantia S.A., que já intermediou ou prestou assessoria financeira a operações de conversão de dívida externa em investimentos no valor de US\$ 282,141 milhões no primeiro semestre, também participou do leilão de quinta-feira através de sua corretora.

A corretora Garantia teve uma atuação mais destacada na área incentivada, arrematando aí US\$ 11,7 milhões, mais US\$ 300 mil na área livre. Gilberto Romanato, responsável pela área de "corporate finance" do banco, limitou-se a dizer que a corretora atuou em nome de dois clientes (um na área livre e outro na incentivada).

CEVAL

Em contrapartida à reticência dos investidores externos em revelar imediatamente seus nomes, algumas das companhias que vão beneficiar-se dos recursos da conversão não relutam em aparecer. Na

sexta-feira, a Ceval Agro Industrial S.A. enviou comunicado à Bolsa de Valores de São Paulo anunciando que recebeu no leilão de quinta-feira recursos da ordem de US\$ 14,099 milhões.

Segundo o comunicado, US\$ 9,695 milhões do total serão aplicados na controlada Ceval Óleos Vegetais S.A., na implementação de um projeto de construção de uma rede de silos para armazenagem de grãos, e de uma unidade de industrialização de soja no Estado da Bahia — área da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Os restantes US\$ 4,404 milhões serão aplicados na controlada Ceval Centro-Oeste Comércio e Indústria de Cereais Ltda., em um projeto de construção de uma rede de silos para comercialização e armazenagem de grãos na área da Superintendência para o Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), especialmente Estado de Mato Grosso.